



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E_707/2021 27/01/2021 SPMS

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

SETEMBRO DE 2020

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algués

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algués
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



E-707/2021 27/01/2021 SPMS

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida até data de 30 de Setembro de 2020.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 30 de Setembro de 2020 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2020.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 30 de Setembro de 2020, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados).

Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 30 de Setembro de 2020 com os valores constantes no Balanço de 31 de Dezembro de 2019.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 30 de Setembro de 2020, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2020.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2020 (grau de execução orçamental dos investimentos).

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

4.1. – Balanço (Anexo I)

4.1.1.- O Activo Líquido em 30 de Setembro de 2020 é superior ao registado em 31 de Dezembro de 2019 em cerca de 15.705.191 euros, o que representa em percentagem um acréscimo de 74,52%. Esta variação positiva resultou de uma diminuição do Ativo não Corrente de cerca de 743.736 euros, em percentagem 11,02%, provocado pela acção das diminuições do Activo Tangível em cerca de 432.243 euros, do Ativo Intangível, em cerca de 311.521 euros e da diminuição dos Ativos por Impostos Diferidos em cerca de 28 euros e do aumento do Activo Corrente em cerca de 16.448.927 euros, em percentagem 114,79 % devido à acção conjugada dos acréscimos dos saldos do Estado e Outros Entes Públicos, Outras Contas a Receber, Diferimentos e Caixa e Depósitos Bancários, nos montantes de 2.801.527 euros, 5.936.926 euros, 7.178.945 euros e 2.830.370 euros, respectivamente, que foram superiores ao decréscimo verificado no saldo de Clientes, no montante de 2.298.841 euros. **Em conclusão, o activo líquido cresceu cerca de 74,52%, fundamentalmente devido à diminuição do Ativo não Corrente, no montante de 743.736 euros e do aumento do Ativo Corrente, no montante de cerca de 16.448.927 euros.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma diminuição em valor absoluto, de Setembro de 2020 relativamente a 31 de Dezembro de 2019, de cerca de 1.959.741 euros, em percentagem 20,52%, resultante do aumento do saldo negativo verificado na conta de Resultados Transitados, cerca de 4.407.519 euros, do decréscimo do saldo das Outras Variações no Capital Próprio, cerca de 14.355 euros e do acréscimo do Resultado Líquido no montante de cerca de 2.462.133 euros. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio diminuiu, atingindo um**

valor total de cerca de 7.592.725 euros, devido fundamentalmente ao agravamento dos Resultados Transitados, compensado em parte pela melhoria verificada no Resultado Líquido apurado no período. Entendemos chamar a atenção para o facto de o capital próprio da SPMS representar cerca de 28,91% do Capital, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se um aumento de cerca de 17.664.931 euros relativamente a Dezembro de 2019, o que em percentagem representa cerca de 153,30%. Esta variação resultou exclusivamente do aumento do Passivo Corrente com o aumento dos saldos das contas de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos, Outras Contas a Pagar e Diferimentos e uma diminuição no saldo de Fornecedores de Investimentos, nos montantes de 14.042.193 euros, 648.664 euros, 3.198.472 euros, 79.107 euros e 303.505 euros respetivamente. O Passivo Não Corrente manteve o mesmo saldo existente em 31 de Dezembro de 2019 na conta de Provisões, ou seja o montante de 4.415.542 euros.

Em conclusão, pode referir-se que o acréscimo do Passivo Total da SPMS, teve a ver exclusivamente com as variações no Passivo Corrente, acima referidas.

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 30 de Setembro de 2020, positivo no montante de cerca de 2.712.750 euros era superior ao do período homólogo de 2019, em cerca de 10.975.955 euros, o que representa um acréscimo muito significativo. Este aumento do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis nas Vendas e Prestações de Serviços, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, nos Fornecimentos e Serviços Externos, na reversão das Provisões e nos

Outros Rendimentos e Ganhos e das variações desfavoráveis nos Gastos com Pessoal e nos Outros Gastos e Perdas, nos valores de 2.639.993 euros, 1.693.334 euros, 3.843.806 euros, 4.017.982 euros, 82.243 euros, 592.057 euros e 709.346 euros, respetivamente.

Em consequência do aumento do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Setembro de 2020, atingia o montante positivo de 1.101.380 euros, superior ao do período homólogo em cerca de 11.611.868 euros, o que representa uma significativa melhoria. O Resultado antes de impostos (RAI), positivo em cerca de 1.101.380 euros também é significativamente superior ao do período homólogo, cerca de 11.611.868 euros. Considerando o efeito fiscal do IRC contabilizado, chega-se a um Resultado Líquido de 695.429 euros muito superior ao do período homólogo do ano anterior, que foi negativo no montante de 10.512.869 euros. **Como conclusão, deve salientar-se que a melhoria muito acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente na acção conjugada das variações favoráveis nas Vendas e Prestações de Serviços, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, na redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na reversão das Provisões, nos Outros Rendimentos e Ganhos e nas variações desfavoráveis verificadas nos Gastos com o Pessoal, nos outros Gastos e Perdas e no IRC a Pagar.**

4.3.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.3.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram nalguns casos significativos quer relativamente aos rendimentos, quer em relação aos gastos orçamentados. Com efeito os graus de execução atingidos foram nas Vendas e Prestações de Serviços, 29%, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, 74%, nos Fornecimentos e Serviços

Externos, 53%, nos Gastos com Pessoal, 66%, nos Outros Rendimentos e Ganhos, 56% e nos Outros Gastos e Perdas 130%. Assim, em Vendas e Prestações de Serviços, foi realizado somente 29% do orçamentado, o que se explica pelo facto de não ter havido faturação emitida no âmbito do Contrato-Programa com a ACSS, para o exercício de 2020. Em termos de resultados (EBITDA, EBITA, RAI e RL) pode concluir-se que todos apresentam valores positivos, embora muito inferiores aos valores orçamentados, fundamentalmente devido à pouca faturação emitida.

4.4.- Dos Investimentos (Anexo IV)

4.4.1. Feita análise aos investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 30 de Setembro de 2020, pode concluir-se que somente se realizaram investimentos em Equipamento Básico, em Equipamento Administrativo e em Ativos Fixos Tangíveis em Curso nos montantes de 418.086 euros, 85.857 euros e 406.631 euros respetivamente, o que corresponde somente a uma taxa de execução global de 14,01%.

4.5. Dos Recebimentos e Pagamentos

4.5.1 Em termos de recebimentos e pagamentos pode concluir-se que a situação se mostra equilibrada até 30 de Setembro de 2020. Com efeito foram recebidas verbas no montante de 34.105.529 euros e feitos pagamentos no montante de 30.980.511 euros gerando-se um saldo de 3.125.018 euros. Em termos de execução orçamental os valores recebidos e pagos representam cerca de 35,7% e 33,5% dos valores orçamentados.



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E-707/2021 27/01/2021 SPMS

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 18 de Novembro de 2020

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

7

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

E-707/2021 27/01/2021 SPMS

RUBRICAS	SETEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019	VARIAÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5 886 243	6 318 486	-432 243	-6,84
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Goodwill				
Activos intangíveis	116 170	427 691	-311 521	-72,84
Ativos Intangíveis em Curso				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos	461	433	28	6,47
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	6 002 874	6 746 610	-743 736	-11,02
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes, contribuintes e utentes	4 286 299	6 585 140	-2 298 841	-34,91
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	3 436 747	635 220	2 801 527	441,03
Accionistas / sócios				
Outras contas a receber	10 001 057	4 064 131	5 936 926	146,08
Diferimentos	7 254 047	75 102	7 178 945	9 558,93
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	5 799 854	2 969 484	2 830 370	95,32
Total Activo corrente	30 778 004	14 329 077	16 448 927	114,79
Total do Activo	36 780 878	21 075 687	15 705 191	74,52



[Handwritten signature]

E-707/2021 27/01/2021 SPMS

ANEXO I

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	SETEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	26 260 689	26 260 689	0	0,00
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	4 456 980	4 456 980	0	0,00
Resultados transitados	-29 553 505	-25 145 986	-4 407 519	17,53
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5 733 132	5 747 487	-14 355	-0,25
Resultado líquido do exercício	695 429	-1 766 704	2 462 133	-139,36
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	7 592 725	9 552 466	-1 959 741	-20,52
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	4 415 542	4 415 542	0	0,00
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	4 415 542	4 415 542	0	0,00
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	16 667 213	2 625 020	14 042 193	534,94
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	847 590	198 926	648 664	326,08
Fornecedores de Investimentos	287 823	591 328	-303 505	-51,33
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	6 704 266	3 505 794	3 198 472	91,23
Diferimentos	265 718	186 611	79 107	42,39
Total do Passivo corrente	24 772 610	7 107 679	17 664 931	248,53
Total do Passivo	29 188 152	11 523 221	17 664 931	153,30
Total do Capital próprio e do Passivo	36 780 877	21 075 687	15 705 190	74,52

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	SETEMBRO 2020	SETEMBRO 2019	VARIAÇÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	8 578 233	5 938 240	2 639 993	44,46
Transferências correntes e subsídios à exploração	28 190 264	26 496 930	1 693 334	6,39
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-26 284 497	-30 128 303	3 843 806	-12,76
Gastos com o pessoal	-7 239 864	-6 647 807	-592 057	8,91
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0		
Provisões (aumentos/reduções)	0	-4 017 982	4 017 982	-100,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	223 413	141 170	82 243	58,26
Outros gastos e perdas	-754 799	-45 453	-709 346	1560,61
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2 712 750	-8 263 205	10 975 955	-132,83
Gastos de depreciação e amortização	-1 611 370	-2 247 283	635 913	-28,30
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 101 380	-10 510 488	11 611 868	-110,48
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	0	0		
Resultado antes de impostos	1 101 380	-10 510 488	11 611 868	-110,48
Imposto sobre o rendimento	-405 951	-2 381	-403 570	16949,60
Resultado líquido do período	695 429	-10 512 869	11 208 298	-106,62



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL SETEMBRO 2020	ORÇAMENTO ANUAL 2020	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	8 578 233	29 637 962	0,29
Transferências correntes e subsídios à exploração	28 190 264	38 230 536	0,74
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variações nos inventários de produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-26 284 498	-49 680 812	0,53
Gastos com o pessoal	-7 239 864	-10 990 938	0,66
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	223 414	400 292	0,56
Outros gastos e perdas	-754 799	-579 658	1,30
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2 712 750	7 017 382	0,39
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 611 370	-2 348 374	0,69
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 101 380	4 669 008	0,24
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	0		#DIV/0!
Resultado antes de impostos	1 101 380	4 669 008	0,24
Imposto sobre o rendimento	-405 951	-1 190 597	0,34
Resultado líquido do período	695 429	3 478 411	0,20

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS MARÇO 2020	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	910 574	3 471 676	26,23%
Edifícios e Outras Construções	0	829 000	0,00%
Equipamento Básico	418 086	2 580 587	16,20%
Equipamento Administrativo	85 857	49 789	172,44%
Outros Investimentos	0	12 300	0,00%
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	406 631		
Activos intangíveis	0	3 028 324	0,00%
Software Informático	0	2 923 124	0,00%
Hardware		105 200	
Totais	910 574	6 500 000	14,01%

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E_707/2021 27/01/2021 SPMS

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

SETEMBRO DE 2020

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no terceiro trimestre de 2020.

2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 30 de Setembro de 2020, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



3 - TRABALHO REALIZADO

- 3.1 – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;
- 3.2.- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3. - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 30 de Setembro de 2020, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5. - Análise do controlo interno;
- 3.6. - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
- 3.6.1. - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
- 3.6.2. - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
- 3.6.3. Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;



E-707/2021 27/01/2021 SPMS

3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;

3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;

3.6.6.- Análise da conta de Subcontratos e dos processos de compra mais relevantes;

3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;

3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;

3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;

3.7. - Análise das contas de Capital Próprio;

3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;

3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

- 4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.
- 4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.
- 4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 30/06/2020 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- 4.4 – As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.
- 4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.
No terceiro trimestre de 2020 não foram emitidas circulares internas.
- 4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:
- 4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 30 de Setembro de 2020, a Caixa de Lisboa apresentava um saldo de 248,55 euros e a Caixa do Porto apresentava um saldo de 116,96 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 30 de Setembro de 2020, dada a irrelevância material dos mesmos.

4.6.2. - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 30 de Setembro verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às contas 12106 “SPMS DL 209/2015”, 12107 “Centro de Contacto”, 12108 “Projeto Healthed”, 12109 “Projeto eaction”, 12110 “Caução Fundo Imobiliário”, 12112 “Op. Extraorçamentais” e 12114 “Projecto X eHealth”. As contas 12101 – IGCP, 12104 “SITAM” e 12105 “Projetos Comunitários” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas.

Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.

4.6.3. – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que à data de 30 de Setembro 2020 existia um saldo na contabilidade de 71.688,20 euros divergente em 7.449,74 com o saldo bancário.

4.6.4. – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 30 de Setembro de 2020 no montante de cerca de 16.667.213,11 euros, não existindo saldos de natureza contrária nem com antiguidade elevada. O acréscimo muito significativo do saldo global desta conta ficou a dever-se à fatura da Claranet de 9,8M

4.6.5. - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas Outros Acréscimos de Rendimentos,

Acréscimos de Gastos por Natureza do Gasto e Outros credores Indermediação de Fundos Europeus nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.

4.6.6. – Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 30 de Setembro de 2020.

4.6.7. – Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos o saldo e os movimentos ocorridos nas contas de Gastos a Reconhecer e as contas de Rendimentos a Reconhecer. Foram analisados os saldos actuais com os existentes no final do período anterior e verificou-se se a empresa aplicou, no período em análise, políticas contabilísticas consistentes com as do exercício anterior. Verificou-se, também, que foi feita a anulação dos gastos a reconhecer contabilizados no exercício anterior e foi feito o reconhecimento dos gastos a reconhecer no período em análise. De referir o diferimento da fatura da Claranet referente o licenciamento da Microsoft no montante de cerca de 8,9M.

4.6.8. – Quanto aos Subcontratos foram analisadas as aquisições mais relevantes do terceiro trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contractos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste direto simplificado,

os quais, no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.

4.6.9. - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos das aquisições e dos abates efectuados no trimestre.

4.6.10. - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.

4.6.11. - Quanto a Ajustamentos/Provisões não foi feito qualquer movimento no terceiro trimestre de 2020.

4.7. - Procedemos à análise das contas de Capital Próprio tendo-se concluído que no terceiro trimestre foi transferido para a conta de Resultados Transitados o montante de 935.354,42 euros, provenientes da notificação da AT relativamente ao ano de 2015 do processo ACE Somos.

Ainda relativamente ao Capital Próprio, deve salientar-se o facto do mesmo em 30 de Setembro de 2020, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.8. - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 30 de Setembro de 2020 permite concluir que o valor apurado, lucro de cerca de 695.428,91 euros refletirá apropriadamente o resultado do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelo diferimento dos Subsídios à Exploração e à diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos.



- 4.9. -Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 18 de Novembro de 2020

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém
R.O.C. 768

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

8
Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt